

vergonhosa tomar conhecimento; e que na verdade só parecerão Réos por terem concorrido para se retirar a Devassa do delicto da asuaia cometido na Casa da Camara da Vila de Nossa Senhora do Bom Successo de Minas Novas, cujos culpados foram os que servirão de testemunhas contra elles, Vm.^{ca} mandará soltar os que se acharem prezos, e não fará prender os que o não estiverem para que todos possam em Sua Liberdade cuidar no Seo Livramento pelos meios Judiciaes. — Devo tambem advertir a Vm.^{ca} que José de Oliv.^a Lemos é responsavel à Real Fazenda do preço da rematação do Seo Officio, e que para o poder Satisfazer é necessario, emquanto se não mostra inocente que Vm.^{ca} lhe concêda um Serventuario a Contento do rematante, que já terá experimentado grave prejuizo no dito Officio, q.^a, todo poderá recahir sobre a mesma Real Fazenda por se lhe ter denegado este necessario expediente. — De tudo o que á Vm.^{ca} nesta Ordeno dou Conta a Sua Magestade, que determinará o que devo continuar a fazer a respeito destes Negocios.—D. G.^a a Vm.^{ca}—Vila Rica 15 de Março de 1782.—P.^a o Ouvidor do Serrofrío Joaquim Manoel de Seixas e Abranches.

PRIMEIROS DESCOBRIDORES

DAS

Minas do Ouro

NA

Capitania de Minas Geraes

Noticia compilada pelo Coronel Bento Fernandes Furtado de Mendonça e resumida por

M. J. P. da Silva Pontes

Socio Correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Antonio Rodrigues Arzão, natural e morador da Villa de Taubaté, fazendo húa entrada no Sertão da Casa da Casca, em frente de 50 homens (no anno de 1693), com o projecto de conquistar Indios, para o trafico de escravatura, tocado da semelhança que notou entre os Cascalhos desta região, e os Cascalhos auríferos de Coritiba, e Paranaguá, concebeo esperanças de descobrir ouro nesta parte do Brasil. Dedicando, portanto, a exploração dos seus Cascalhos o tempo, que restava das incursões, posto que carecesse dos instrumentos proprios para as escavações e lavagem das minas, obteve comtudo amostras de ouro esperançosas.

Sendo, porem, Arzão constantemente inquietado pelos assaltos e emboscadas dos Indigenas, e consumidas já quasi completamente as munições, de que dependia a segurança, e mantença da *Bandeira*: a expedição, emprendida para escravizar homens livres ficou reduzida a ensaio de exploração de Minas.

Voltar para o Povoado e coll-gir homens e munições em numero e quantidade proporcionadas para outra empresa no mesmo Sertão, forão as medidas, que as circumstancias aconselhavão. Demandando, portanto, Arzão a Capitania do Espirito Santo, e apresentando se como Descobridor de Minas ao Capitão Mór Regente, e a Camara da Capital, requereo e obteve ajuda e favor destas Authoridades na forma do Regimento e Ordens em vigor.

Tendo a parcella do ouro manifestado o peso de 3 oitavas, o Capitão Mór Regente mandou faser deste metal duas memorias, e reservando hua para si, entregou outra ao Descobridor.

Comquanto Arzão figurasse glorioso, e util o complemento da descoberta de Minas de Ouro, nas immedições desta Capitania; contudo como essa empresa dependesse de muitas marchas, e de combates com os Indigenas, não conseguio a reunião de homens e fundos para outra entrada.

Embarcando portanto para o Rio de Janeiro, recolheo se finalmente a sua casa em Taubaté.

As fadigas das marchas e dos combates, por hum lado, e a dor das esperanças illudidas por outro lado, não podião deixar de empeiorar as molestias deste Aventureiro. Sentindo pois approximar se a morte, fez cessão dos Roteiros, e Projectos, que nutrira, a seo Cunhado Bartholomeo Bueno de Siqueira.

Era este hum homem forte, intrepido, e activo; tendo tambem perdido em jogos de Parar toda a sua fortuna, e não podendo restaurar-a pelos meios ordinarios, reunia assim algúas habilitações para continuar o reconhecimento da Casa da Casca.

Conseguir porem fundos e Companheiros, era o obstaculo, que se offerecia. Associando-se portanto com Miguel de Almeida, e Antonio de Almeida, homens poderosos, no meiado do anno de 1694, a *Bandeira* se achou organizada, e em ordem de marcha.

Partindo em direcção dos Sertões da Casa da Casca a *Bandeira* chegou com muitas marchas a Itaberaba; e descobertos ahi indícios de ouro nos Cascalhos, Bueno e seus Companheiros resolverão exploral-os.

Acampando pois neste lugar mandarão derrubar mato para plantar-se milho e legumes; mas como o paiz consistia em montanhas, e matas, onde a cassa era rara, concluida a plantação, passarão para as margens do Rio das Velhas, nas quaes o terreno de planicies, campinas, e capões abundava de cassa e mel para a mantença provisoria da *Bandeira*.

Passados 6 mezes, espaço de tempo bastante para a fructificação das sementeiras, a *Bandeira* voltou para Itaberaba. Colhidos então os mantimentos, e renovados os exames dos Cascalhos, tão lisongeiro foi o seo resultado, que os especuladores despacharão Mensageiros, para convidarem suas familias a residirem nestas paragens.

Concorrendo tambem accidentalmente o Coronel Salvador Fernandes Furtado de Mendonça, o Capitão Manoel Garcia Velho, e outros sertanistas, que voltavão de hua incursão nos sertões do Cuieté, e Rio Doce, para o trafico de escravos; como o Coronel trazia hua espingarda e hua espada de bons feitios, Miguel de Almeida mostrou desejos de trocar essas armas por outras inferiores, que possuia, compensando a differença dos valores com a somma de 12 oitavas de ouro, que a *Bandeira* ate então havia extrahido.

O mesmo Coronel conveio na troca, de bom grado; e proseguindo a jornada para o Povoado, com os Indios, que presionara o Capitão Manoel Garcia Velho ambicionou a posse do primeiro ouro extrahido; e propondo a venda de 2 bellas Indias, que trazia, pelo preço das 12 oitavas, tambem conseguiu do Coronel o seo intento.

Chegando porem ambos á Villa de Taubaté forão logo visitados por Carlos Pedroso da Silveira, que era hua das influencias do Paiz; e fazendo elles o Relatorio do descobrimento de Itaberaba, comprovado pela exhibição do seo primeiro producto: foi tal o empenho, que Pedroso mostrou de obter esta amostra, que Miguel Garcia não poude excusar-se de satisfazel-o.

Apenas Carlos Pedroso obteve o primeiro producto das novas minas de ouro, meteo-se á caminho para o Rio de Janeiro, e fazendo o seo manifesto perante o Governador Antonio Paes de Sandi, voltou, como bem previra, condecorado, com o posto de Capitão Mór, com o lugar de Provedor dos Quintos, com autorisação para erigir Casa de Fundição do Ouro em Taubaté.

Afluindo portanto emprendedores da nova industria, não só das Villas maritimas, mas ainda das interiores de S. Paulo; e não cabendo todos no recinto do Descoberto, elles se terião anquilado em combates intestinos, sinão occorresse o arbitrio de se dividirem em partidas exploradoras dos ribeiros adjacentes; arbitrio este que dentro de pouco tempo foi coroado com os seguintes Descobrimientos (1699).

Miguel Garcia, natural da Villa de Taubaté, foi o primeiro, que adoptando a medida de explorar outras minas descobrio, e manifestou as de hum ribeiro que por isso adquirio o seo nome em hum Rio, que entra no Ribeirão do Carmo com a denominação actual de Gualacho do Sul.

A repartição das cabeceiras deste Rio foi exclusivamente feita pelos Concorrentes de Taubaté, sendo Garcia Rodrigues Velho e o Coronel Salvador Fernandes Furtado, o Guarda mór e o Escrivão que a executarão.

Antonio Dias, tambem natural da Villa de Taubaté, logo depois manifestou o seo Descobrimeto feito no lugar, que, debaixo de seo nome, constitue agora hum Bairro e Parochia de Villa Rica (1699).

A repartição deste Descoberto foi feita pelo Escrivão das Datas, o Coronel Salvador Fernandes Furtado, em virtude de commissão do Governador.

O P. João de Faria Fialho, natural da Ilha de S. Sebastião, e que acompanhara a partida de Taubaté na qualidade de Capellão, também deu á manifesto os ricos correços, que descobrira nas immediações do Descoberto de Antonio Dias.

Na repartição deste Descoberto, raros forão os Paulistas, que concorrerão com os Taubateanos.

Tão pronunciada se achava a rivalidade entre os moradores da Villa de S. Paulo, e os moradores das Villas menores, que sendo concidadãos da mesma Capitania recusavão mutuamente as relações sociaes comquanto vantajosas e louvaveis se figurassem (1700).

Francisco da Silva Bueno, Primo e Companheiro do Descobridor de Itaberaba, desertando como outros aquelle Descoberto, pelas riquezas que os mananciaes do Morro de Paschoal da Silva patenteavão; buscou a costa occidental desse Morro, e achou grande copia de ouro, não só no Corrego, que por este facto se denominou Bueno, mas ainda no Rio das Pedras.

Procedendo-se a repartição deste Descoberto, e apontando Bueno para suas Datas, como o Regimento permittia, as porções mais ricas, chamou, para tomar parte na sua fortuna, entre alguns parentes e amigos de S. Paulo, ao Alcaide Mór José de Camargo Pimentel.

Extrahirão elles em pouco tempo sommas enormes de ouro, com a maior facilidade: temendo porem as consequencias da fome, que ameaçava de extermínio á nova Colonia: reservarão para melhor tempo a continuação das suas lavras, retirando-se para S. Paulo, em quanto outros povoadores se refugiavão nas campinas e montanhas, que sendo distantes escaparão á devastação de tão excessivos consumidores.

No verão seguinte, (1701) quando as colheitas affiançavão mantimentos, Camargo voltou com seus obreiros a continuar os trabalhos; e seguindo depois a continuação da Serra para o Norte, a 4 legoas de distancia achou outro foco de ouro no Ribeiro, cuja Povoação teve o seu nome.

Repartido este Descoberto, Camargo lavrou as partes mais ricas e accessiveis das suas Datas.

Tocado porem da mania de fazer novos Descobertos, prolongou ás margens do Piracicaba da parte do Nordeste. Achando sempre indícios de ouro nos Cascalhos deste Rio, parou onde descobriu maior copia de ouro, na confluencia de hum Ribeirão que desce de hum Morro agudo.

Acampando (1704) José de Camargo Pimentel em hum Sitio proximo, e lançando os fundamentos da Povoação e Capella de S. Miguel do Piracicaba, manifestou seu novo Descoberto; e atrahindo elle

numerosos povoadores, este Patriarcha gozou ainda por alguns annos as riquezas e o socego para a velhice.

Emquanto Camargo explorava o Ribeiro, a quem dera o nome, (1701) Bento Rodrigues, natural de Taubaté, seguindo a mesma cadeia de montes da parte de Noroeste, fez outro notavel Descoberto a 3 quartos de legoa daquelle, denominando se por isso Descoberto e Povoação de Bento Rodrigues.

Thomaz Lopes de Camargo, (1701) parente do Alcaide Mor José de Camargo Pimentel, tendo achado no anno de 1700 rica pinta de ouro no Morro denominado de Paschoal da Silva; pela opposição deste não pôde gosar. Attrahindo porem esta Descoberta grande numero de Concurrerentes: não se fez repartição; e lograda pelo Fovo em massa a riqueza superficial, derramou-se repentinamente tão grande copia de ouro na Povoação, que muito contribuiu para o progresso e esplendor do arraial, que tinha de ser elevado á Villa Rica.

O Capitão Salvador de Faria Albernaz, natural da Villa de Taubaté e que possuindo luzes de medicina soccorria gratuitamente aos Colloños, que enfermavão, ao mesmo passo que se distinguia pela sua hospitalidade para com os Novatos desvalides; proseguio o curso da Serra pouco adiante ao Descoberto de Bento Rodrigues, explorou e descobriu os Corregos Passa Dez e Inficionado. A riqueza dos seus Descobertos foi hum dos fortes attractivos de povoadores, cuja affluencia deu origem ao arraial do Inficionado.

Os serviços prestados á Corôa, á humanidade em geral e aos Reñões em particular merecião da parte destes adventícios melhor galardão do que aquelle que lhe derão na guerra dos partidos!

O Ld. Domingos Borges natural de S. Paulo, passando no anno seguinte (1702) alem do Inficionado para o Norte descobriu na fralda oriental do Caraça, as ricas minas, que depois pela profundesa das excavações feitas, forão denominadas — Catas-Altas.

Dobrando Antonio Bueno neste mesmo tempo húa Collina que se destaca do Serra no Noroeste de Catas Altas, descobriu outras minas, que, por não corresponderem ás esperanças de um foco igual ao de Catas-Altas, attrahirão o nome de Bromado.

Comtudo foi tão constante a riqueza mediana destas minas, que deu origem a hum arraial populoso.

O mesmo Antonio Bueno descontente da mediocridade deste Descoberto, atravessou outra Collina da parte do Nordeste (1704); e explorando as margens do Ribeirão de Santa Barbara descobriu minas mais ricas, que, attrahindo muitos povoadores, derão nascimento ao arraial de Santa Barbara, que poucos annos depois teve a categoria de Parachia.

Presumindo o Coronel Salvador Fernandes Furtado (1701), que o Ribeirão Passa-Dez, depois de recolher os ricos Corregos de Ouro Pre-

to, Antonio Dias e Padre Faria, pudesse contér outros thezouros incobertos nos laberintos, e funis, em que continúa ate adquerir o nome de Ribeirão do Carmo; incumbio o seu filho o reconhecimento desta distancia. Percorrendo afoutamente os saltos bacias e servedores do Ribeirão o explorador descobrio Cascalhos tão ricos que atrahirão numerosos pretendentes.

Alludindo o Coronel Salvador ao bom successo de seu filho, e mais ainda á devoção, que tinha á Nossa Senhora do Bom Successo, Padroeira de Pindamonhangaba, denominou estas minas — o Bom Successo.

A repartição deste descoberto (1701) foi feita por Domingos da Silva Bueno, que sendo Mestre de Campo de Auxiliares, acabava de ser provido pelo Governador Arthur de Sá, não só nas attribuições de repartir as Datas, mas ainda na administração interina de Minas Geraes.

Demarcada a Data da Corôa, o Alcaide Mor José de Camargo Pimental teve ainda a boa fortuna de ser preferido para lavral-a de meias por conta da mesma Corôa.

João Lopes de Lima, natural da Villa de S. Paulo, tendo começado no anno de 1699 a exploração das areias do Ribeirão do Carmo, continuou depois o seu reconhecimento; e achando distancias nobres e capazes de repartição: as deu á manifesto (1700).

Distribuido este descoberto pelos Concorrentes, começarão elles por fazerem plantações em frente as suas Datas, como a principal garantia contra o flagello da fome, custando nesse anno o alqueire de milho 40 oitavas de ouro, e o alqueire de feijão o dobro desta quantia.

Quando os Concessionarios voltarão (1701) no anno seguinte para colherem seus mantimentos e extrahirem Cascalhos; como estavam acostumados ás facéis operações das lavras nos Corregos; a vista da necessidade de desviarem a corrente do Rio para huma das margens, de exgotarem as agoas que affluão para o centro das suas catas e de extrahirem bancos de areia esteril, que cobrião os cascalhos auriferos: ficarão descorçoados. A retirada dos Mineiros por estas causas foi quasi geral, porque bem raros erão os lanços do Rio, onde o Cascalho se achasse menos entulhado.

Alem destes inconvenientes, que a natureza do leito do Rio offercia aos emprendedores, reinava ali tão grande frialdade nos valles estreitos assombrados por mato espesso, que os operarios apenas podião começar o trabalho ás 10 horas da manhã, e continuarlo até as 3 da tarde. Comtudo tão grande era a riqueza dos cascalhos, que mergulhando um obreiro a batêa para extrahilos do fundo do Rio dentro de 5 horas dava a seu amo a renda de 3 a 4 oitavas de ouro, salva sempre a quota, que reservava para seus vicios e regalos.

Reconhecendo se depois, que não era somente o leito do Rio que servia de jazida ao ouro pois que o acaso mostrara que as suas minas se extendião ás ribanceiras, e aos taboleiros altos, onde a extração era feita em secco, e dependia apenas de separar-se o banco de terra vegetal: grande foi o numero de Concessionarios, que voltarão ás margens do Ribeirão do Carmo; e não pequeno foi o concurso de aventureiros, que entravão da Bahia, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, de S. Paulo, e suas Povoações littoraes.

A noticia da abundancia de ouro, e da facilidade, com que elle era extrahido, chegando tambem ás Provincias de Portugal, arrastou logo enxames de Novatos, que vinhão em todas as Frotas.

« Logo que o Arraial de Cima, como então distinguio a primeira Povoação do Ribeirão do Carmo, deu indícios de estabilidade, (1701), o Coronel Salvador Fernandes Furtado, obtendo do Reverendo Bispo do Rio de Janeiro não só licença para levantar Altar, portatil mas ainda para erigir Capellas, fundou neste arraial hua Capella para Administração dos Sacramentos.

O mesmo Coronel, agitado da mania de fazer descobrimentos, (1702), depois que lavrou a parte mais rica das suas datas, prolongou as margens do Ribeirão da parte de Leste, e descobrio as ricas minas de S. Caetano.

Começou o aproveitamento desta descoberta pela plantação de grãos e legumes. Emquanto porem esperava a fructificação desta rossa que elle denominou do Morro Grande, voltou para sua lavra do Arraial de Cima, cujos productos ainda erão tão vantajosos, que, durante o tempo de sua invernada, fizerão face á despesa com os mantimentos, posto que muito caros.

Passado o inverno, o incançavel explorador marchou (1703) para o novo estabelecimento; e contente do lucro que destas minas lhe resultava: erigio aqui Capella, dedicada a Nossa Senhora do Lorêto.

Entretanto a população nas margens do Ribeirão do Carmo fazia tão grande progresso, que o Reverendo Bispo, annuindo á supplica do Coronel Salvador, e dos moradores creou Parochia no Arraial de Cima e proveo na Igreja ao P.^o Manuel Braz.

Não se acalmando ainda o furor de novos descobrimentos (1702 e 1703), o C.^o Salvador Fernandes expedira a seu Filho Bento Fernandes, com ordem de explorar o Sertão meridional, interposto ao Ribeirão do Carmo, e ao Rio Guarápiranga.

Esta exploração foi obra de muitos mezes: e posto que resultassem della os descobrimentos, de Pinheiro, Rocha, Bacalhao, e Pirapetinga, comtudo a riqueza destas minas foi mediana.

Retirando-se porem o explorador, para dar conta da Commissão, e fazer curar os camaradas e escravos mordidos pelas cobras e estropiados pelas fadigas: deixou assim aberta a via para muitos estabelecimentos que se effectuarão.

João de Siqueira Affonso, natural da Villa de Taubaté, (1702) e hum dos temidos desertores das Minas do Ribeirão do Carmo, atravessando a Serra do Itacolomi, a Leste do Arraial de Cima, descobriu as minas do Sumidouro.

João Pedroso, natural da Villa de S. Paulo (1703) partindo do Sumidouro para o Sul com vistas de conseguir outro descobrimento, e dobrando a Collina, que divide as vertentes do Sumidouro e de outro affluent do Rio de Miguel Garcia (ora Gualacho do Sul), alcançou o seu intento a huma legoa de distancia.

Mostrando porem a continuação do trabalho, que o descobrimento não correspondia ás esperanças dos Concorrentes; na forma do costume, denominou se — Bromado — essa região.

João de Siqueira Affonso, (1704), o Descobridor do Sumidouro, pretendendo rivalizar em descobertas com o Coronel Salvador Fernandes, posto que dicesse contentar-se com a renda certa da sua lavra, avançou 12 legoas ao sul, e descobriu as minas de Guarápiranga, cuja riqueza foi origem do arraial e Capella deste nome.

Tendo se feito, desde o Descobrimento do Brasil, diligencias para reconhecerem se as minas de metaes, e pedras preciosas, que por ventura a terra contivesse; reconhecidas já algúas minas (de ouro, e prata nas Serras de Geraguá, e Paranaguá, antes de findar o Seculo 16); promulgado o Regimento de 1618 (sendo tambem notorio o Descobrimento de Esmeraldas feito por Marcos de Azevedo): Fernando Dias Paes, apesar de saber que se tinham malgrado varias expedições feitas e projectadas para esse intento, offereceo se para fazer á sua custa o reconhecimento dessas Minas.

Acceitando o Governador do Estado a patriótica dedicação de Fernando Dias, deo-lhe patente de Governador, e Administrador das Esmeraldas, com jurisdicção militar, civil, e criminal sobre os Officiaes e Soldados, que elle empregasse na expedição.

Fernando Dias (na idade de 80 annos) (1673?) acompanhado de seo Genro Manoel de Borba Gato, e outras pessoas suas alliadas partito de S. Paulo á testa de húa força armada, que elle assalariava á sua custa em demanda dos Socavões de Marcos de Azeredo. Conseguindo com prolongadas e penosas explorações amostras das pedras, que buscava, voltou para S. Paulo, encarregada á seo genro a continuação das plantações, e a guarda do armamento, e municões no estabelecimento feito á margem do Rio das Velhas.

Apenas Fernando Dias chegou a S. Paulo, aproveitando a oportunidade da primeira Frota, (1682?) que largou do Rio de Janeiro para Lisboa expedio seo filho Garcia Rodrigues Paes e seo irmão o P.º João Leite da Silva, com a commissão de apresentarem á El-Rey as amostras das Esmeraldas.

Entretanto chegou a S. Paulo D. Rodrigo de Castello Branco incumbido por Ordem Regia de explorar minas, e os Socavões de Marcos de Azeredo.

Convocando logo, dent'outros Paulistas influentes, a Mathias Cardoso, Domingos do Prado, e João Saraiva de Moraes; e dentre os ser-tanistas, a Manoel Francisco, pae de Salvador Cardoso, e Domingos do Prado, pae de Januario Cardoso: começou a fazer preparativos para a expedição. Fernando Dias, porem, esperando a Resolução da Parte, que dera e das amostras que enviara a El-Rey, excusou-se de tomar parte nesta Diligencia.

Quando a expedição se approximava do acampamento de Manoel de Borba Gato, na margem do Rio das Velhas, D. Rodrigo reconheceo, que a munición de guerra e cassa, e o trem dos instrumentos metalurgicos que trouxera não erão bastantes; informado porem de que Borba Gato abundava destes artigos: mandou requisital-os.

Manoel de Borba Gato duvidou abuser da guarda dos objectos que seo sogro lhe confiara excusando-se com essa reflexão, e com o fundamento de esperalo á cada hora, para conclusão do seo reconhecimento. Irritando-se com esta excusa alguns dos Officiaes de D. Rodrigo, e propondo-lhe medidas violentas: D. Rodrigo, longe de adoptal-as, esperou conseguir o seu intento por maneiras mais polidas. Visitando portanto a Borba Gato em seo acampamento, sem outra comitiva, que dous criados, depois dos cumprimentos de civilidade, rogou-lhe que accedesse ao pedido, á vista da urgencia. Insistindo porem Borba Gato nas rasões, que já tinha expendido sobre a primeira requisicção: D. Rodrigo cego de ira levantou-se bruscamente, e replicando com vozes e gestos alterados, que o ensinaria á ser mais cortez, retirou-se do acampamento.

Entretanto 2 Pagens do Borba, presumindo á seu turno insultado por D. Rodrigo, correrão á tomar-lhe o passo em caminho, e disparando á hum tempo 2 tiros de mosquete sobre elle, o lançarão morto por terra; e matarão ainda os 2 criados, si Borba Gato, acudindo ao ruido inesperado, os não salvasse.

Chegando a noticia desse funesto acontecimento ao Quartel dos Paulistas: tocou-se a rebate; e a guarda prorompeu em ameaças. Borba Gato porem prevendo a reacção, e reflectindo sobre a desigualdade da sua força postou os poucos soldados e Indios, que tinha em 3 pontos eminentes dos caminhos com instrucções de darem salvas e tocarem caixas e trombetas, a fim de figurar-se a volta de Fernando Dias, acontecimento este tão verosimil, que ao partir a expedição de D. Rodrigo, ja se comecavão por aquelles preparativos para viagem. O resultado desta estrategia correspondeo tanto ás esperanças do seo autor, que a Guarda de D. Rodrigo não tendo coragem para praticar os ferros, que soltara, (sic) em vez de retirar-se para S. Paulo, debandou-se, e fugio envergonhada para as margens do Rio

de S. Francisco, onde começou os 1.^{os} estabelecimentos de criação, que teve esta Capitania.

Presumindo Borba Gato a perseguição que sofferia, como indiciado autor do assassinato; e sabendo ao mesmo tempo, que seu sogro morrera, pouco depois da volta de Garcia Rodrigues e Padre Leite, retirou-se com seus Companheiros d'armas para o Sertão do Rio Doce: e aqui foi elle tão bem recolhido pelos Indígenas que o constituirão seu cacique.

Entretanto Borba Gato, deste mesmo agreste asilo, expedio mensageiros com Cartas á familia, para indicar-lhe o lugar da residencia, e saber o estado de seu Processo. Tendo em resposta as suas Cartas, que, como El Rey levava a bem o desfructo da injuria feita por D. Rodrigo, as Justicas de S. Paulo se inclinavão a não perseguir o; se voltando á sua Patria, elle se conservasse retirado. Metendo-se portanto á caminho, com tão bons auspícios, Borba Gato chegou á Villa de Pindamonhangaba com muitos Indios que domesticara e retirou-se logo para hum canto entre a serra do mar e a Povoação de Paraitinga.

Governando depois Arthur de Sá e Menezes, e vindo por occasião de serviço a S. Paulo, tornou-se tão amavel aos Paulistas por suas maneiras attentiosas, que os Parentes de Borba Gato não temerão invocar o seu patrocínio, para o livramento de este excellentes servidor do Estado. Concluido o relatório das circumstancias do assassinato, com o prospecto dos descobertos uteis, que a reintegração deste sertanista podia proporcionar á presente administração: Arthur de Sá era muito humano e sensível á gloria, para repellir tão gratas proposições. Insinuou portanto, que, longe de consentir na perseguição de hum crime justificavel, estava disposto a ouvir ao illustre Refugiado.

Borba Gato então lançou-se aos pés do Governador, e acolhido com muita benignidade fez a historia do crime, que se lhe imputara, e do homisio agreste, que soffera, concluindo por affirmar a s. s., que dignando-se permittir-lhe perdão em Nome de El Rey, elle iria patentear-lhe minas tão abundantes de ouro, que seriam hua nova fonte de riqueza para a Coroa, e de prosperidade para os Vassallos.

O Governador ficou tão prevenido a favor de Borba, que prometendo-lhe a Graça, implorada, se por ventura a descoberta fosse effectuada, concedeo-lhe a Comarca por homenagem, e resolvendo huma expedição ao Rio das Velhas, insinuou á Borba Gato, que se preparasse para guiala.

Tomando logo hum Corpo de Gente de guerra com os Indios que extrahio das Aldeias, e reforçando este Corpo com a escravatura de Borba Gato, o Governador organisou em pouco tempo hum numero consideravel de soldados gastadores, e operarios para a expedição!

Reunidas tambem as munições de guerra e bôcca, Arthur de Sá no principio do anno de 1699, começou suas jornadas para Sertão do Rio das Velhas, e chegando ás immedições das Minas já povoadas por Bueno e seus Companheiros, declinou a marcha para as fraldas da Itabira, donde desceo ás margens do Rio das Velhas, que erão o seu ponto de vista.

Manoel de Borba Gato então manifestou-lhe, como se compromettera, copiosas minas de ouro, não só no leito deste Rio, mas ainda nos seios de alguns afluentes, como o sabaraboçú, o Ribeirão do Inferno, o Gaio etc.

Procedendo-se á repartição destes Descobertos na presença do Governador, alguns Concessionarios apreciando mais a gloria e vantagens de Descobridores, não frequentarão dividamente suas lavras; e fazendo explorações em outros pontos do recinto do Rio das Velhas, ampliarão a região aurífera com os descobrimentos de Raposos, Rio Acima e Caeté.

Entretanto Arthur de Sá, collocado no meio de thesouros, que parecião enexauríveis, não pôde resistir ao desejo de tomar parte na fortuna, que distribuia; asseverou-se, que elle, guiado pelas indicações de Borba Gato, senhoreara (talvez debaixo dos nomes de seus Confidentes) as Datas mais pingues; e que voltara com mais de 30 arrobas de ouro para o Rio de Janeiro.

Verificado assim o compromisso de Borba Gato, o Governador, fiel á Promessa que lhe fizera, representou ao Governo todas as circumstancias de tão notaveis acontecimentos; e El-Rey não só confirmou o Perdão promettido em seu Real Nome, mas ainda remunerou a Manoel de Borba Gato com o Posto de Tenente General da 1.^a Praça maritima, que se mostrasse vaga.

Apenas Borba Gato recebeu os diplomas do Perdão e da Graça remuneratoria, fez trasladar a familia para o seu novo estabelecimento; e vindo entre os membros della seus genros Antonio Tavares, e Francisco de Arruda, naturaes da Ilha de S. Miguel, dentro de pouco tempo extrahirão tão grande somma de ouro, que voltando ao seu Paiz natal, fundarão logo 2 morgaos. Ficando porém nas Minas hum sobrinho destes e casando com a ultima filha de Borba Gato, foi ainda mais feliz que os Tios, no mesmo ramo de industria. Saciado emfim de ouro, voltou como os Tios, para o lugar de seu nascimento. Aproveitadas ainda as partes mais pingues das datas, e dissipada o maior somma de ouro extrahido, Manoel de Borba Gato, abandonando a industria da mineração, retirou-se para a fazenda, que havia estabelecido á margem do Rio Paraopeba, e vivendo ahí com frugalidade por alguns annos, morreu contando 90 de idade.

Sendo o 1.^o Rio que os Descobridores atravessarão, na região das Minas, quando vinhão de S. Paulo, o Rio das Mortes; apresentando elle cascalhos com indícios de ouro; estando descortinado pelos lavra-

de S. Francisco, onde começou os 1.^{os} estabelecimentos de criação, que teve esta Capitania.

Presumindo Borba Gato a perseguição que soffria, como indiciado autor do assassinato; e sabendo ao mesmo tempo, que seu sogro morrera, pouco depois da volta de Garcia Rodrigues e Padre Leite, retirou-se com seus Compañeiros d'armas para o Sertão do Rio Doce; e aqui foi elle tão bem recolhido pelos Indígenas que o constituirão seu cacique.

Entretanto Borba Gato, deste mesmo agreste asilo, expedio mensageiros com Cartas á familia, para indicar-lhe o lugar da residencia, e saber o estado de seu Processo. Tendo em resposta as suas Cartas, que, como El Rey levava a bem o desfructo da injuria feita por D. Rodrigo, as Justicas de S. Paulo se inclinavão a não perseguir o; se voltando á sua Patria, elle se conservasse retirado. Metendo-se portanto á caminho, com tão bons auspícios, Borba Gato chegou á Villa de Pindamonhangaba com muitos Indios que domesticara e retirou-se logo para hum canto entre a serra do mar e a Povoação de Paraitinga.

Governando depois Arthur de Sá e Menezes, e vindo por occasião de serviço a S. Paulo, tornou-se tão amavel aos Paulistas por suas maneiras attentivas, que os Parentes de Borba Gato não temerão invocar o seu patrocínio, para o livramento deste excellenteservidor do Estado. Concluido o relatório das circumstancias do assassinato, com o prospecto dos descobertos uteis, que a reintegração deste sertanista podia proporcionar á presente administração: Arthur de Sá era muito humano e sensivel á gloria, para repellir tão gratas proposições. Insinuou portanto, que, longe de consentir na perseguição de hum crime justificavel, estava disposto a ouvir ao illustre Refugiado.

Borba Gato então lançou-se aos pés do Governador, e acolhido com muita benignidade fez a historia do crime, que se lhe imputara, e do homisio agreste, que soffera, concluindo por affirmar a s. s., que dignando-se permittir-lhe perdão em Nome de El Rey, elle iria patentear-lhe minas tão abundantes de ouro, que seriam hua nova fonte de riqueza para a Corôa, e de prosperidade para os Vassallos.

O Governador ficou tão prevenido a favor de Borba, que prometendo-lhe a Graça, implorada, se por ventura a descoberta fosse effectuada, concedeo-lhe a Comarca por homenagem, e resolvendo huma expedição ao Rio das Velhas, insinuou á Borba Gato, que se preparasse para guiala.

Tomando logo hum Corpo de Gente de guerra com os Indios que extrahio das Aldeias, e reforçando este Corpo com a escravatura de Borba Gato, o Governador organisou em pouco tempo hum numero consideravel de soldados gastadores, e operarios para a expedição!

Reunidas tambem as munições de guerra e bôcca, Arthur de Sá no principio do anno de 1699, começou suas jornadas para Sertão do Rio das Velhas, e chegando ás immedições das Minas já povoadas por Bueno e seus Compañeiros, declinou a marcha para as fraldas da Itabira, donde desceo ás margens do Rio das Velhas, que erão o seu ponto de vista.

Manoel de Borba Gato então manifestou-lhe, como se compromettera, copiosas minas de ouro, não só no leito deste Rio, mas ainda nos seios de alguns afluentes, como o sabaraboçú, o Ribeirão do Inferno, o Gaio etc.

Procedendo-se á repartição destes Descobertos na presença do Governador, alguns Concessionarios apreciando mais a gloria e vantagens de Descobridores, não frequentarão dividmente suas lavras; e fazendo explorações em outros pontos do recinto do Rio das Velhas, ampliarão a região aurifera com os descobrimentos de Raposos, Rio Acima e Caeté.

Entretanto Arthur de Sá, collocado no meio de thesouros, que parecião enexauriveis, não pôde resistir ao desejo de tomar parte na fortuna, que distribuia; asseverou-se, que elle, guiado pelas indicações de Borba Gato, senhoreara (talvez debaixo dos nomes de seus Confidentes) as Datas mais pingues; e que voltara com mais de 30 arrobas de ouro para o Rio de Janeiro.

Verificado assim o compromisso de Borba Gato, o Governador, fiel á Promessa que lhe fizera, representou ao Governo todas as circumstancias de tão notaveis acontecimentos; e El-Rey não só confirmou o Perdão prometido em seu Real Nome, mas ainda remunerou a Manoel de Borba Gato com o Posto de Tenente General da 1.^a Praça maritima, que se mostrasse vaga.

Apenas Borba Gato recebeu os diplomas do Perdão e da Graça remuneratoria, fez trasladar a familia para o seu novo estabelecimento; e vindo entre os membros della seus genros Antonio Tavares, e Francisco de Arruda, naturaes da Ilha de S. Miguel, dentro de pouco tempo extrahirão tão grande somma de ouro, que voltando ao seu Paiz natal, fundarão logo 2 morgallos. Ficando porém nas Minas hum sobrinho destes e casando com a ultima filha de Borba Gato, foi ainda mais feliz que os Tios, no mesmo ramo de industria. Saciado emfim de ouro, voltou como os Tios, para o lugar de seu nascimento. Aproveitadas ainda as partes mais pingues das datas, e dissipada o maior somma de ouro extrahido, Manoel de Borba Gato, abandonando a industria da mineração, retirou-se para a fazenda, que havia estabelecido á margem do Rio Paraopeba, e vivendo ali com frugalidade por alguns annos, morreu contando 90 de idade.

Sendo o 1.^o Rio que os Descobridores atravessarão, na região das Minas, quando vinhão de S. Paulo, o Rio das Mortes; apresentando elle cascalhos com indícios de ouro; estando descortinado pelos lavra-

dores a borda da estrada: he para admirar-se, que nem aquelles Descobridores, nem os visinhos que povoavão as margens deste Rio, se lembrassem de examinar os seus cascalhos. Occorrendo porem afinal essa ideia a Thomé Portes de El-Rey, lavrador estabelecido na Passagem do mesmo Rio, descobriu elle ouro em grande copia: e estas minas com a Povoação, a que logo derão origem, forão os produgos das importantes lavras, e Villa de S. João d'El-Rey. (1703).

Nesta mesma epocha, João de Siqueira Alfonso, bem conhecido pelos descobrimentos do Sumidouro, e de Guarápiranga, buscando a ponta do Morro, que fica a Leste de S. João manifestou tambem as minas de S. Jozé, de cuja riqueza em ouro não so resultarão muitos estabelecimentos, mas ainda a Povoação, que augmentada merecêo ser elevada a cathegoria de Villa (1704).

Não parou porem aqui o infatigavel autor de 3 Descobrimentos, pois passando 2 annos depois a examinar o Sertão ao Sul do caminho de S. Paulo, na distancia correspondente a 3 marchas de S. João d'El-Rey, descobriu as minas de Ayuruoca nos cabeceiros do Rio Grande (1706).

O S. Mór Leonardo Nardes, natural da Villa de S. Paulo, e os Guerras, seos associados, pouco depois de manifestadas as minas do Sabará, descobrirão as do Caeté; e o arraial, a que ellas derão origem (hoje denominado Arraial Velho) foi a primeira pedra fundamental da Villa Nova da Rainha.

O sertanista Antonio Soares concebeo pouco depois húa empresa mais ardua ao Norte do Caeté. Seguiu a vareda dos Indigenas, pela cumiada da Serra, denominada, da Lapa, e mais adiante *Ibitutuy* ou do Frio, por ser varrida de ventos, que enregelavão os membros dos que a pisavão; com 20 dias de jornada descobriu as minas do Serro do Frio (1703).

A riqueza que ellas apresentarão, attrahio logo muitos Concorrentes, e entre elles alguns aventureiros, que não forão accomodados nas primeiras repartições.

Explorando depois o mesmo Descobridor, em ordem inversa, a Costa Oriental da Serra, e tendo por companheiro nesta empresa a Antonio Rodrigues Arzão, parente do Descobridor das Minas da Casa da Casca, descobriu o importante Morro, que com o andar do tempo se denominou de — Gaspar Soares, recebendo o nome de um parente, e successor daquelle, que o descobrira.

Povoados assim as Minas de Itaberaba, Miguel Garcia, Ouro Preto, Ribeirão do Carmo, Rio das Velhas, Sabará, Caeté, Camargos, Bento Rodrigues, Infeionado, Piracicaba, Catas Altas, Bromado, Ribeirão de Santa Barbara, Serro do Frio, Sumidouro, Guarápiranga etc., os Mineiros, no tirocinio da arte, não conhecião outro methodo de extração, que o de formar Catas, cavando as areias até a rocha do fundamento, e transportando-as em batéas para as margens nos Corre-

gos, e Ribeiros; e o de mergulhar, isto he, o de levar grandes batéas ao fundo dos Rios e Ribeirões, revolvendo os cascalhos e trazendo-os á superficie.

No anno de 1707 porem observando os mesmos mineiros o effeito das enxurradas sobre os terrenos declives, adoptarão o meio de desmontar com agoa canalizada a terra vegetal que cobria os cascalhos nos taboleiros e esta descoberta mostrou a conveniencia de levadas de agoas altas e perennes.

Projectadas e conseguidas muitas destas bemfeitorias com o dispendio de tempo e dinheiro proporcionada á extensão, e aos obstaculos oppostos, ja pela dureza das rochas, já pela desigualdade dos terrenos e já finalmente pela profundeza das quebradas que exigião extensos aqueductos, e repuxos: comecou a raiar a aurora da economia de braços humanos; e a substituição das maquinas hydraulicas tornou tão lucrativas as lavras de riqueza mediana como as mais nobres e beneficiadas com o simples trabalho manual.

Emquanto o progresso de população, industrias e commercio augurava hum futuro lisongeiro a nova Colonia, nutria ella em seo seio hum principio de dissolução, por concorrerem de mistura com honestos povoadores alguns homens immoraes, e ambiciosos. Frei Francisco de Menezes, e Frei Conrado, tendo a fatal lembrança do monopolio do tabaco, empregarão 30 arrobas de ouro na compra de toda a quantidade deste artigo para vendelo ás varas, a razão de 4 e 5 oitavos de ouro cada húa, caso conseguisse arrematar este contracto, pela mediação de alguns Reinões influentes: encontrando porem opposição da parte dos Paulistas, desistirão do intento. Tentarão depois egual monopolio da carne verde, indicando o methodo de arrematação aos Açougueiros; e ainda húa vez tiverão de ser contrariados, não só pelos mesmos Paulistas, mas ainda por alguns Reinões de coração recto, e bom senso.

Resultando destas patrioticas opposições a primeira causa das discordias (1707) que em breve havião de perturbar, e dividir a nascente sociedade; a fortuna e a consideração publica, que os Paulistas gosavão, em rasão dos seos uteis descobrimentos, (com quante elles se tivessem mostrado hospitaleiros, e generosos para com os Reinos desvalidos) foi a segunda causa das discordias intestinas.

OBSERVAÇÃO

Devendo seguir agora o Relatorio dos incidentes, que apressarão o rompimento em hostilidades entre os Forasteiros e os Paulistas, assim como os pormenores desta guerra civil; infelizmente interrompeo-se o traslado da noticia.

Parecendo, porém interessante á historia da Provincia, que se tome nota de outros factos, dispersos nos periodos desta Memoria, ainda se resumem os seguintes :

Possuindo o Descobridor do Inficionado as mais pinques concessões deste districto, e não podendo alguns dos Reinões confrontantes adquirilas pelos meios ordinarios, aproveitarão o ensejo das discordias de 1709 para conseguirem seus intentos. Imputando portanto ao mais pacifico e philanthropico Colono crimes, que não commettera, conseguirão prendelo e conduzi-lo em ferros sem culpa formada para as Cadeias do Rio de Janeiro. Infectado ali das bexigas, depois que a Justiça lhe concedeo a Cidade por homenagem, Salvador Faria morreu victima da inveja de seus vizinhos. Seus malvados Perseguidores, apenas tiveram noticia da sua morte, fleis ao plano de conquista, apressarão-se á pedir por despovoadas (e obtiverão) as Datas, que forão causa de tão negros manejos.

O districto e arraial de Antonio Dias, na margem esquerda do Piracicaba deveo seu descobrimento e fundação (1705) ao mesmo Taubateano que manifestou as minas de um dos bairros de Villa Rica, que conserva o nome de seu inventor.

As minas do Rio Cuete foram descobertas pelos annos de 1750 por Pedro de Camargo, hum dos filhos do illustre Descobridor de S. Miguel do Piracicaba.

A primeira Matriz do Arraial de Cima, no Ribeirão do Carmo, depois que se fundou a segunda, tão sumptuosa que passou a ser Cathedral do Bispado, foi afinal cedida á Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homnes prètos (1705).

As povoações de S. Sebastião, Sumidouro, S. Caetano e Forquim composeram por algum tempo hua só Freguezia cujo Vigario foi o P.^o Miguel Rebello de Alvim, Provido pelo Bispo D. Francisco de S. Jeronymo.

A Capella do Coronel Salvador Fernandes Furtado, erecta no arraial de S. Caetano, foi a que serviu por alguns annos para administração dos Sacramentos, a favor dos povoadores adjacentes.

Ella foi officada pelo Padre Francisco Gonçalves, Capellão do mesmo Coronel; e este zeloso sacerdote lançava entretanto os fundamentos de hua Matriz no arraial do Forquim.

Progredindo porém as Povoações do Ribeirão do Carmo, o Re.^o Bispo dividio esta extensa Parochia em 4 partes, creando as freguezias do Furquim, S. Sebastião, Sumidouro e S. Caetano, sendo provido nesta ultima o P.^o Manoel Pires de Carvalho.

O caminho, por onde entravão os gados do Sertão dos Curraes, posto que fosse prohibido pelas ordens, que se oppunhão ao estravio do ouro, foi aberto por Francisco de Arruda Cabral, natural da Villa de Taubaté.

As minas do ouro do Rio das Velhas, e Sabará muito antes de serem dadas á manifesto por Manoel de Bumba Gato, estavam por elle reconhecidas; precisando porem este Descobridor honzizar se, em consequencia do assassinato de D. Rodrigo, reservou o manifesto para tempos mais bnançosos.

A viagem de S. Paulo ás Minas que primeiro se povoarão exigia de 30 a 40 dias de marcha.

Os aventureiros, que em principio emprendião estas jornadas erão tão imprudentes que confiando na cassa eventual não trazião mantimento. Daqui resultou morrerem alguns delles á mingua e chegarem outros desfallecidos!

Itapobas — Os Paulistas assim distinguirão os lanços do Rio, em que as aguas corrião immediatamente sobre cascalhos.

Ayruoca — Assim se denominou hum descobrimento, ao sul das Minas de S. João de El Rey, por allusão a hum Penêdo cheio de orificios, em que se aninhavão e reproduzião os Papagaios.

Guarapiranga — Denominou se assim outro descobrimento, por se encontrarem ali os passaros vermelhos conhecidos pelo nome de Guarás.

Os aventureiros, que concorrião ás Minas, vindo de varios pontos do Brazil, e de algumas Provincias de Portugal principalmente, erão tão pobres, que conduzião ás costas quanto possuião. Graças porem á caridade dos Paulistas, logo que entravão, huns achavão cama e meza nas Casas dastes Descobridores; outros recebião o mantimento somente; mas todos elles obtinhão introdução nas lavras, até que ajuntando algum ouro se habilitassem, para viverem ás suas expensas.

A trasladação dos volumes, no principio da Colonisação das Minas, á falta de caminhos, para animaes de carrêto, era feita a costas de homens.

Como o Mestre de Campo Domingos da Silva Bueno não podia desempenhar a Delegação civil, e criminal, sem subalternos constituídos nos diferentes Districtos povoados: o Governo do Paiz ficou reduzido a tantas governanças patriarchaes, quantos erão esses Districtos: recorrendo os moradores nas suas dependencias e desavonças aos seus poderosos; e dando estes as decisões das duvidas, segundo dictava o amor ou o odio que professavão ás Partes litigantes.

A consequencia immediata desta anarchia, foi dividir-se mais facilmente a sociedade em 2 Partidos; á saber, os Reinões de um lado, e os Paulistas de outro lado.

O orgulho e a ambição presidirão, em geral, as pretensões do primeiro Partido, a consciencia dos serviços prestados, e a pertinacia nas opiniões animavão o 2.^o Partido. Houve contudo excepções, posto que raras, nos caracteres geraes de ambos os partidos; dis-

tinguindo-se infelizmente entre os Paulistas pelo orgulho e amor proprio exaltado, Jeronymo Pedroso, e Valentim Pedroso de Barros; e finalmente por alguma ferocidade a plebe de Bastardos e Carijós. (Extrahido de doc. avulso existente no Archivo Publico Mineiro).

CARTAS-PATENTES

MERCÉ DO OFFICIO DE ESCRIVÃO DA OUVEDORIA DO RIO DAS VELHAS
FRITA A MANOEL NUNES VIANNA

Eu El-Rey faço saber aos que este meo Alvará virem q.º tendo respeito a Manoel Nunes Vianna me representar q.º eu fora servido faser-lhe merce da propriedade do officio de escrivam da Ouvedoria da Commarca do Rio das Velhas, e lhe era preciso hir tomar posse delle, e o não podia faser por cauza da muita distancia que ha da Bahia a aquelle lugar e ser o Supp.^{te} pesado e com alguns achaques que o impossibilitão tanto a jornada, como a servir o ditto officio, e juntamente por ter patente minha de Mestre de Campos do Rio de S. Francisco, e carta de Alcayde mor da Villa de Maragogippe, pedindo lhe fizesse merce conceder faculdade para poder tomar posse por Procurador do referido off.^o e de poder nomear serventuario nelle findos os tres annos a que por my se achar nomeado na mesma serventia e tendo consideração ao que allega, e ao que responde o Procurador da minha fazenda a q.º se deo vista: hey por bem faser merce ao ditto Manoel Nunes Vianna de que possa tomar posse do referido Off.^o de Escrivam da Ouvedoria da Commarca do Rio das Velhas por seo Procurador e nomear serventuario nelle, tendo acabado Antonio Pereira Jardim o provimento de tres annos do mesmo officio em q.º o nomeey na ditto serventia, com declaração que a pessoa q.º nomear, p.^a servir o ditto officio sera aprovada, e examinada perante os Ministros com quem houver de servir. Pello q.º mando ao meo Gov.^{or} e Cap.^m G.^l da Capitania das minas a que tocar cumprão e guardem este alvará, e o fação inteiramente cumprir e guardar como nelle se contem sem duvida alguá, o q.º valera como carta sem embargo da ordenação

R. A. P. -7